



## PERFIL DE RESISTÊNCIA DA *ESCHERICHIA COLI* A ANTIBIÓTICOS NA INFECÇÃO URINÁRIA

CARLA MANUELLA CAMPELO GUERRA QUEIROZ CAMPOS; JULIANA MARTINS DE FARIAS

**Introdução:** A bactéria *Escherichia coli*, é o principal agente etiológico de infecções do trato urinário (ITU's) que são caracterizadas por um quadro infeccioso e pode ocorrer em qualquer local do sistema urinário. A patogenia da infecção bacteriana abrange o início do processo infeccioso e os mecanismos que levam ao aparecimento dos sinais e sintomas da doença. Infelizmente, nos últimos anos, observa-se cada vez mais um aumento nos casos de resistência aos antibióticos nesse tipo de infecção. **Objetivos:** Realizar um levantamento bibliográfico do perfil de resistência da *E. coli* aos antibióticos nas ITU's. Como também, quais as possíveis medidas de tratamento diante a um aumento da resistência e formas de impedir o processo de resistência. **Metodologia:** Realizar uma busca por artigos científicos na base de dados eletrônica (PubMed), utilizando o descritor ("Urinary infection") AND ("E.coli"). A pesquisa foi restrita às publicações dos últimos 5 anos. O critério de inclusão tinha que corresponder aos objetivos. **Resultados:** Foram identificados 35 estudos, dos quais 6 atendiam aos critérios de inclusão. Entende-se que as ITU's, têm em sua maioria, uma origem bacteriana necessitando de tratamento adequado e conhecimento sobre as resistências frente aos antimicrobianos. Assim, foi observado uma prevalência bacteriana de *E.coli*, que foi o patógeno mais isolado e permanece sendo a causa mais frequente de ITU. Embora qualquer indivíduo seja suscetível a ter uma ITU, existem pessoas que apresentam risco maior, como as crianças, mulheres grávidas e idosos. Já sobre os antimicrobianos estudados que apresentaram menor ação frente à *E. coli* tanto de origem interna como externa foram às Penicilinas, Cefalosporinas e Quinolonas. Devido ao aumento da resistência bacteriana nos últimos anos, existe uma tendência a utilizar-se antimicrobianos que exerçam menor pressão seletiva. **Conclusão:** O combate à resistência bacteriana é um problema de saúde pública mundial devendo ser abordado sob vários aspectos. Conhecer o perfil de resistência bacteriana dos pacientes é fundamental para ações de monitoramento e prescrições sem antibiograma. A realização dos exames laboratoriais também é importante para um diagnóstico correto e o sucesso no tratamento, além de ações que visem conscientizar a população sobre o uso racional de antimicrobiano.

**Palavras-chave:** *Escherichia coli*, Antibióticos, Infecção do trato urinária (itu), Antibiogramas, Resistência bacteriana.